

## **PROJETO MAIS PEDAGOGIA: A CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE DA ATUAÇÃO PEDAGÓGICA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA**

Thayná Laís Soares Pereira

*Universidade Federal da Paraíba*

*thaynalaisp@gmail.com*

### **Introdução**

O interesse da idealização do projeto da ação pedagógica se deu inicialmente pelo conhecimento da realidade das crianças atendidas socialmente pela ABSJ Associação Beneficente São José, localizada na Rua José Feliciano da Silva, nº 816, mangabeira VIII, na cidade de João Pessoa-PB. Desta maneira, o contato direto com a mesma, possibilitou assim a realização do projeto elaborado. Sendo assim, buscou-se pensar e proporcionar a atuação pedagógica dos (as) discentes do curso de pedagogia da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), além dos muros das escolas, considerando que o processo educacional se dá nas diversas instâncias da sociedade.

O projeto intitulado Mais Pedagogia, surgiu de maneira autônoma sem nenhum vínculo direto ou burocrático com a instituição acadêmica. No entanto, foi idealizado e está em processo de execução pelos(as) graduandos(as) de licenciatura do curso de Pedagogia, tendo como objetivo, agregar conhecimentos e experiências a formação acadêmica, favorecendo ainda que os(as) graduandos(as) possam refletir seu papel diante da sociedade, e os espaços que o mesmo poderá atuar, proporcionado à experimentação da atuação pedagógica fora das instituições formais de educação.

Cabe salientar, que os(as) envolvidos(as) na ação pedagógica, colocaram em prática as metodologias e a didática apreendida na formação, sendo responsáveis portanto, com a elaboração e aplicação de planos referentes as oficinas propostas. Ou seja, atuaram em um espaço não formal de educação, o que representou um momento de aprendizagem mútua tanto para as crianças como para nós futuros (as) profissionais da educação.

A participação efetiva e o comprometimento de cada um foi de suma relevância, demonstrando o engajamento profissional e acadêmico para que fosse possível a realização

significativa desse projeto durante nossa passagem no curso, tanto de maneira coletiva como individual.

A elaboração do projeto mais pedagogia emergiu da necessidade de aproximar os (as) graduandos (as) do “ser” pedagogo (a) e do fazer docente, compreendendo o distanciamento do âmbito acadêmico e do âmbito social enfrentado pelos mesmos.

De acordo com GHEDIN (2007) “... a atividade de ensinar algo a alguém é uma das atividades ligadas à ação educativa mais ampla que ocorre na sociedade”, com isso, os graduandos (as) foram capazes de desenvolver atividades como forma de contribuir com a prática social e com a profissional, favorecendo a construção de conhecimento de todos.

Ao que se refere ao contexto social mais abrangente, o interesse pela concretização do projeto mais pedagogia, se objetivou pela imersão dos fundamentos pedagógicos, apropriados pelos(as) discentes em uma perspectiva de vim agregar a valorização da infância, e da profissão dos(as) pedagogos(as), buscando atender as demandas da sociedade contemporânea.

Ressaltando a relevância em uma perspectiva acadêmica, partiu-se do pressuposto da formação inicial, focalizando no processo da junção da teoria e prática. Dessa maneira, procurou-se contemplar as mesmas com a realização da proposta de ação pedagógica, possibilitando a ampliação da concepção do trabalho docente para além dos muros da escola.

Do ponto de vista pedagógico, vale evidenciar a relevância que o projeto Mais Pedagogia representa nesse contexto, buscando contribuir também na percepção das práxis e da didática utilizada dentro e fora da sala de aula, apontando e validando os âmbitos educacionais informais, considerando que o processo educativo, pode ocorrer em qualquer espaço social.

## **Metodologia**

Para um melhor respaldo metodológico, nos apropriados de alguns procedimentos os quais, compreendemos como de suma relevância na constituição e desenvolvimento do projeto mais pedagogia.

O procedimento metodológico utilizado para desenvolvimento do projeto, foi a metodologia de pesquisa-ação, que de acordo com Thiollent (1985, p. 14)

... É um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma associação e ação ou resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos do modo cooperativo ou participativo.

Os procedimentos metodológicos utilizados foram flexíveis, pois as atividades precisavam "...ajustar-se progressivamente aos acontecimentos; estabelecer uma comunicação sistemática entre seus participantes e se auto avaliar durante todo processo" FRANCO (2005, p. 496), para que o nosso objetivo fosse alcançado e as estratégias coletivas fossem realizadas buscando a construção de novos conhecimentos para a área da educação e para a formação de novos sujeitos.

Tivemos ainda como embasamento teórico o método experimental no qual segundo Gil (2012 p. 16), "... consiste essencialmente em submeter os objetivos de estudo à influência de certas variáveis, em condições controladas e conhecidas pelo investigador, para observar os resultados que a variável produz no objeto. " Considerando que as crianças foram expostas a situações planejadas e observadas em relação ao seu desempenho nas oficinas.

Portanto, tomando como base a pesquisa-ação dentro da educação, "é uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino..." (TRIPP, 2005, pág. 445), aperfeiçoando o trabalho do pesquisador com relação a sua prática com a capacidade de transformar seu posicionamento diante de ações realizadas fora do contexto escolar, para estimular o aprendizado e o interesse nas crianças, como contribuição para aprimorar a criatividade e a interação entre as mesmas.

## **Resultados e Discussão**

A realização do projeto Mais Pedagogia, se deu no dia 01 de setembro do ano de 2018, na Associação beneficente São José. A ação contou com o envolvimento de 14 voluntários, e cerca de 70 crianças dentro da faixa etária entre 5 a 13 anos, que participaram de um momento de acolhida na abertura, com músicas, danças e brincadeiras. Em seguida as crianças foram organizadas de acordo com sua faixa etária seguindo para oficinas com teor focado na articulação pedagógica e social.

De acordo com as recordações de Freire, ele apresenta sua casa da infância como um espaço de aprendizado, representando assim a relevância dos espaços no processo de conhecimento de mundo.

A velha casa, seus quartos, seu corredor, seu sótão, seu terraço, o sítio das avencas de minha mãe, o quintal amplo em que se achava, tudo isso foi o meu primeiro mundo. [...] Na verdade, aquele mundo especial se dava a mim como o mundo de minha atividade perceptiva, por isso mesmo como o mundo de minhas primeiras leituras. ( 1981, p.13).

Contamos com uma diversificação quanto as temáticas e as formas de desenvolvimento das oficinas, colaborando com a maior desenvolvimento das crianças, que foram envolvidas em atividades como, oficinas de alimentação saudável, teatro, trabalhos manuais com materiais recicláveis, contação de história e jogos. As atividades tiveram por objetivo de interatividade entre as crianças e as mediadoras, contando com um ambiente aberto a diálogo e participação de todos, tornando-os ativos nas atividades propostas.

Ao ressaltarmos as especificidades das oficinas, podemos destacar alguns aspectos que justificam as mesmas. Na oficina de contação de história, o ambiente foi preparado para gerar um clima favorável a realização da mesma, contando com uma decoração que contribuía para a o envolvimento das crianças com as histórias. Dessa forma, compreendemos que,

Uma atividade que envolva o uso da língua escrita (um evento de tratamento) não se diferencia de outras atividades da vida social: é uma atividade coletiva e cooperativa, porque envolve vários participantes, com diferentes saberes, que são mobilizados segundo interesses, intenções e objetivos individuais e metas comuns. (KLEIMAN, 2007, p. 2).

Seguindo assim, na oficina de construção de brinquedos com materiais recicláveis, fica evidente as contribuições ambientais, e a construção de uma consciência crítica frente a produção de lixo, e as estratégias de reciclagem e de diminuição das consequências ocasionadas pelo descarte indevida dos materiais e lixo no ambiente. Compreendemos assim, como nos aponta afirma Goulart (2007 p.88) “Trabalhos coletivos constroem-se coletivamente; espaços democráticos reorganizam-se com a participação de todos[...]”.

Na oficina voltada ao teatro, foram realizadas atividades que buscaram desenvolver as habilidades da oralidade, interação social, expressão corporal e facial e a criatividade de maneira descontraída e divertida. Contando também com um ambiente propicio a realização, uma sala com espelhos na qual as crianças puderam se observar, encenando e brincando na

atividade. Ressaltamos e assimilamos a relevância do teatro, apontando os objetivos na fala de Oliveira (2001) que afirma, “ atuar também sobre a capacidade da criança de imaginar e de representar, articulada com outras formas de expressão. ”

Na oficina de jogos, tivemos uma proposta interdisciplinar, agregando conhecimentos em português, matemática, história, geografia e ciências, relacionadas à os jogos de caça-palavras. Foi trabalhado ainda, o jogo da memória com a perspectiva de abordar questões de empatia com próximo. Dessa maneira a mesma objetivou desenvolver o trabalho em equipe e a interatividade entre as crianças, na realização de atividades lúdicas para que as crianças tivessem o interesse na aprendizagem fora do espaço escolar.

A oficina de alimentação saudável, proporcionou um momento de reflexão acerca dos cuidados com a saúde e com a alimentação, apresentando os benefícios ocasionados pela mesma, oferecendo de maneira criativa informações relevantes através da pirâmide alimentar, e contextualizando esse aspecto com a realidade vivenciada pelas crianças. Houve portanto, a utilização de recursos tecnológicos para a melhor ilustração do conteúdo, e dessa forma, melhor assimilação. As crianças produziram em grupos cartazes que foram apresentadas por elas, como forma de avaliação da compreensão do que foi exposto na oficina.

Consideramos portanto, que o conhecimento não é um dado imobilizado apenas transferido de um especialista para outra pessoa que ainda não o possui. (Freire apud Bittencourt 2011), mas uma possibilidade que se abre para a melhoria e transformação da realidade dos indivíduos.

## **Conclusões**

Os achados da aplicação do projeto, nos possibilitou uma primeira aproximação com o campo social além dos muros da escola, nos permitindo refletir acerca da relevância da atuação do (a) pedagogo (a) frente a sociedade, assim como, a conexão entre teoria e prática apreendidas no campo acadêmico. Portanto, foi um momento de consideráveis aprendizagens, tendo em vista o total envolvimento em termos afetivos e pedagógicos na realização do projeto.

Comprendemos que o projeto é algo que será trabalhado de forma contínua, buscando atingir também em outras instâncias sociais, e em uma diversidade de público, sem perder o

seu objetivo pedagógico, mas inovando e sendo repensado a cada aplicação, ajustando-se as necessidades que se dispuserem a cada realização do projeto.

Ressaltamos ainda, que foi de grande relevância a experiência de vivenciar a elaboração e execução do projeto, juntamente com toda a equipe de voluntários envolvidos e que se comprometeram e buscar alcançar os objetivos traçados durante o projeto. Consideramos assim, nossa primeira atuação um crescimento em nosso processo de formação acadêmica e profissional, que nos possibilita galgar objetivos ainda maiores.

### **Referências**

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. 4º ed. São Paulo, Cortez, 2011.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23º Ed. São Paulo, Cortez, 1989
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. 6ºed. São Paulo, Atlas, 2012.
- GOULART, Cecília. **A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO COMO EIXOS ORIENTADORES**. Brasília, 2007.
- KLEIMAN, Ângela B. **Projeto Temático Letramento do Professor**. Campinas, 2007.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 3ºed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 14º ed. São Paulo, Cortez, 2005.
- GHEDIN, Evandro. **Estágio, pesquisa e a produção do conhecimento na formação de professores (as)**. II Edipe – A didática e os diferentes espaços, tempos e modos de aprender e ensinar. Nov/2007 – Anápolis – Goiás.
- FRANCO, M. A. S.; **Pedagogia da Pesquisa-ação**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483 a 502. Set/dez 2005.